

# Jovem engravida de mais um bebê já estando grávida de gêmeos

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 14 de agosto de 2026



Parar o anticoncepcional para realizar o sonho de ser mãe já seria um momento cercado de expectativas para Thaís Campos Varanda, de 28 anos, do Rio de Janeiro. O que ela não imaginava era que, poucos meses depois, descobriria que estava grávida de gêmeos e, mais tarde, receberia uma notícia ainda mais surpreendente: havia um terceiro bebê a caminho. O caso é associado a um fenômeno extremamente raro chamado superfetação, quando uma nova ovulação, fecundação e implantação acontecem depois que uma gestação já teve início.

Contadora, Thaís havia usado anticoncepcional durante 13 anos. Quando decidiu interromper o medicamento, após conversar com o marido e planejar a maternidade, carregava uma preocupação que a acompanhava desde antes: o medo de não conseguir engravidar.

“Desde criança, eu sonhava ser mãe. Mas eu tinha medo de parar o anticoncepcional e descobrir que realmente não podia engravidar. Por esse medo, fui adiando”, conta.

O receio, porém, durou pouco. Em poucos meses, Thaís descobriu que estava grávida. E não de um bebê, mas de dois.

O primeiro susto: uma gravidez de gêmeos

A família já tinha histórico de gestações múltiplas tanto do

lado de Thaís quanto do marido, mas a possibilidade ainda parecia distante. Curiosamente, um dia antes de descobrirem a gravidez gemelar, o marido chegou a fazer uma pergunta que parecia apenas uma brincadeira. “Já pensou se fossem gêmeos?”, perguntou.

O casal até concordava que gostaria de ter filhos gêmeos, mas não esperava que isso realmente acontecesse. “Eu sempre quis ter filhos gêmeos, achava lindo, imaginava os dois vestidos iguais. Mas, quando engravidei, não estava pensando nisso”, lembra.

A ultrassonografia confirmou a gestação de dois bebês. Mas o exame também revelou uma segunda estrutura gestacional, pequena, ao lado da placenta onde estavam os dois embriões.

Segundo Thaís, a médica explicou que aquela estrutura não apresentava sinais vitais e poderia representar uma gestação que não havia evoluído. A expectativa era de que o organismo absorvesse o material sem interferir na gravidez gemelar.

Thaís voltou para casa acreditando que seria mãe de dois bebês. Até a segunda ultrassonografia. “Tem muita gente aqui”. No exame seguinte, aquilo que parecia não ter evoluído havia mudado completamente. “Esse embrião já estava bem grandinho. A reação foi de choque. Eu fiquei: ‘Meu Deus, e agora?’. Faltou ar”, recorda.

A médica então começou a mostrar as imagens do exame. “Ela falou: ‘Tem muita gente aqui, hein?’. Eu continuei tranquila, porque achei que estivesse falando dos gêmeos. Aí ela foi mostrando: ‘Esse daqui é um, esse daqui é outro... e esse daqui é outro bebê’”, conta.

Foi nesse momento que o casal descobriu que a gestação não era de dois, mas de três bebês. “Meu Deus, é sério isso? Aí ela mostrou tudo direitinho”, lembra Thaís. A notícia pegou a família de surpresa. “Ficaram todos em choque, ninguém acreditava. Mas foi uma festa”, conta.

# **O que é superfetação?**

O fenômeno que pode explicar o caso de Thaís é chamado superfetação. Trata-se de uma ocorrência extremamente rara em que uma nova ovulação, fecundação e implantação acontecem depois que uma gravidez já foi iniciada.

Em uma gestação convencional, o organismo cria mecanismos que dificultam uma nova gravidez. Alterações hormonais normalmente impedem uma nova ovulação, enquanto mudanças no colo do útero dificultam a passagem dos espermatozoides. O próprio ambiente uterino também passa por transformações para sustentar a gestação que já começou.

Por isso, uma nova concepção durante uma gravidez é considerada excepcional.

Nos casos de superfetação, os embriões apresentam idades gestacionais diferentes, geralmente com uma diferença de algumas semanas, mas acabam nascendo juntos. A condição, porém, não deve ser confundida com situações em que os bebês apresentam tamanhos diferentes por causa de diferenças de crescimento, alterações placentárias ou até mesmo imprecisões na estimativa da idade gestacional.

## **“Eu não sabia que podia engravidar já estando grávida”**

A experiência fez Thaís buscar informações sobre o fenômeno, mas ela encontrou poucas histórias semelhantes. Foi justamente essa falta de conteúdo que a levou a compartilhar a própria gestação nas redes sociais.

“Eu pesquisava muito e não achava muita gente falando. Eu não sabia que podia engravidar já estando grávida. Quando aconteceu comigo, descobri”, conta. Além da curiosidade sobre a superfetação, ela também buscava informações sobre como

seria uma gestação trigemelar e queria dividir os acontecimentos com os familiares.

“Também queria guardar tudo e atualizar meus familiares, porque tenho uma família grande, tanto da minha parte quanto do meu marido. Mas não esperava esse alcance”, afirma.

O retorno nas redes sociais trouxe outra surpresa. Muitas pessoas comentavam que também desconheciam a possibilidade de uma nova concepção durante uma gravidez. “Muita gente dizia que, assim como eu, não sabia que podia engravidar já estando grávida. Isso me chamou muita atenção. Eu me senti pertencente, porque percebi que não era a única que não sabia”, relata.

## **Três meninas, uma nova rotina**

Depois de uma gravidez marcada por surpresas, Thaís deu à luz três meninas: Sol, Lua e Luz. As irmãs completaram quatro meses e transformaram completamente a rotina da família.

“É bem cansativo, bem desafiador. Graças a Deus tenho uma rede de apoio. Minha mãe está comigo e meu marido é um pai sensacional, me ajuda demais”, afirma.

Jovem engravidada de mais um bebê já estando grávida de gêmeos

Mesmo com ajuda, a rotina com três bebês pequenos exige adaptação. Há dias em que tarefas simples acabam ficando para depois. “Às vezes, fico eu e minha mãe em casa com as meninas e conseguimos almoçar só às 3 ou 4 da tarde”, conta. Segundo ela, os períodos de mudanças no desenvolvimento das meninas deixam os dias ainda mais intensos. O principal desafio, porém, é lidar com o cansaço e a privação de sono.

Ainda assim, Thaís diz que as dificuldades são superadas pelo sentimento de ser mãe das três. “É muito maravilhoso. Eu amo ser mãe das três. É algo que não consigo explicar”, afirma.

# Três irmãs, três personalidades

Apesar de terem compartilhado a mesma gestação, as meninas já demonstram características próprias, segundo a mãe. “O amor é fora do comum. É algo surreal, maravilhoso, mágico. São três pessoinhas, três nenenzinhos que saíram de dentro de mim, mas que são totalmente individuais”, descreve.

Thaís também se surpreende ao perceber as diferenças entre elas. “Cada uma é de um jeitinho, cada uma tem uma personalidade diferente. Eu fico: ‘Meu Deus!’”, conta, orgulhosa.

A experiência também encerrou, pelo menos por enquanto, os planos de aumentar a família. “Não pretendo ter mais filhos. Sempre falo que Deus sabe de todas as coisas, porque ele queria que eu fosse mãe dessas três meninas e mandou todas de uma vez”, brinca.

Para Thaís, a chegada simultânea das três acabou realizando, de uma só vez, o antigo sonho de construir uma família grande. “Se eu tivesse uma gestação só de um bebê, não teria outra. Então ele sabia que, para eu ser mãe das três, tinha que ser assim”, completa.

Fonte: REVISTA CRECER e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/08/2026/14:42:52

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

*“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”*

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

**e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/08/2026/16:28:23**

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes*

*sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*